Automobilismo

GIV

Santinho Mendes vence Rali Urbibel/Algarve

A vitória da equipa Santinho Mendes/Filipe Nunes, em "Datsun 160 J", na 11.ª edição do Rali Urbibel/Algarve veio reconfirmar os títulos de campeões nacionais que aqueles dois concorrentes já haviam assegurado. Com efeito, Santinho Mendes (piloto) e Filipe Nunes (navegador) eram os virtuais campeões do "Nacional" de Ralis de 1981.

O Rali Urbibel/Algarve, uma das últimas provas do campeonato europeu de ralies e a última do campeonato nacional, teve este ano um número "record" de inscrições: 139. Contudo, à verificação técnica faltaram 25 concorrentes, levando a que no dia 5, só alinhassem à partida 114 equipas.

A primeira etapa, composta por 8 classificativas, obrigou a que cerca de 36 por cento dos concorrentes tivessem que abandonar a competição por avarias mecânicas entre os quais Carlos Peres, e Francisco Romaozinho, apontados como potenciais favoritos do rali.

Foi nesta primeira etapa que um piloto começou a dar nas vistas. Com efeito o piloto inglês, Malcolm Wilson cedo começou a "amealhar" vitórias nas classificativas distanciando-se uma após outra, cada vez mais de Santinho Mendes e Carlos Torres, os pilotos portugueses que lhe faziam sombra.

A situação de liderança de Malcolm Wilson viria, no entanto, a alterar-se na segunda etapa do Rali, cuja dureza seria agravada pelos troços cada vez mais poeirentos e que viriam a obrigar a direcção da prova a alterar o espaço de saída dos concorrentes para intervalos de dois minutos.

O piloto inglês e o seu "Ford Escort RS" não resistiram a esta segunda etapa e, após ter vencido metade do Rali — 14 provas classificativas — abandonou com problemas de transmissão.

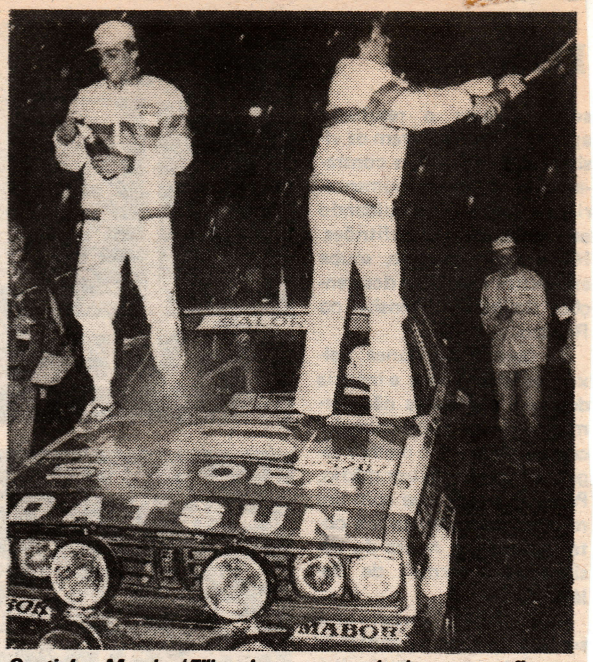
Quando o Rali parecia "arrumado" — à 17.ª classificativa — tudo mudou e a luta que até então se vinha desenrolando entre Santinho Mendes e Carlos Torres, para o segundo lugar, deixou de existir para dar lugar à da liderança.

Assim, a partir da desistência de Malcolm Wilson (a grande vedeta da prova) iniciou-se uma luta entre Carlos Torres e Santinho Mendes que, mais tarde, viria também a alargar-se a Mário Silva.

Carlos Torres foi forçado a desistir na 20.ª classificativa (Monchique-1) ficando, por tal motivo, o caminho livre para Santinho e Mário Silva.

O campeão nacional que, por problemas mecânicos, foi penalizado em 14 minutos seria, no entanto, o vencedor. Contudo e conforme reconheceu valeu-lhe a sorte "ou o azar dos outros".

Como apontamento final deste Rali Urbibel/Algarve é de salientar a dureza que caracterizou a competição e que no seu decorrer viria a afastar 78 concorrentes dos 114 que alinhará à partida, tendo concluído a prova somente 36.



Santinho Mendes/Filipe Lopes uma dupla que confirmou no Algarve o seu título nacional

Classificações

As classificações finais do Rali as seguintes:

Geral: 1.º Santinho Mendes, Datsun 160 J, 7 horas 12 minutos 41 segundos; 2.º Mário Silva, Escort RS, a 5 m 24 s; 3.º Werner Schweizer (RFA) Opel Ascona, 17 m 49 s; 4.º Blazej Krupa (Polónia), Renault 5 ALP, 22 m 28 s; 5.º Gomes Pereira, Kadett GTE, 27 m 25 s; 6.º Jean Bouzat (França), Peugeot 104 ZS, 38 m 57 s; 7.º Yves Bruel (França), Peugeot 104 ZS, 39 m 58 s; 8.º António Segurado, Escort RS, 42 m 36 s; 9.º Raul Peixoto, Escort RS, 47 m 50 s; 10.º Michele Andre-Poyand (França), Peugeot 104 ZS, 55 m 16 s;

Grupo 4; 1.º Mário Silva, Escort RS; e 2.º Raul Peixoto, Escort RS.

Grupo 2: 1.º Santinho Mendes, Datsun 160 J; 2.º Werner Schweizer (RFA), Opel Ascona; e 3.º Blazej Krupa (Polónia), Renault 5 Alpine.

Grupo 1: 1.º Gomes Pereira, Kadett GTE; 2.º Jean Bouzat (França), Peugeot 104 ZS; e 3.º Yves Bruel (França), Peugeot 104 ZS.